



L.É. Eithne no Rio de Janeiro

“Assim que nós nos aproximávamos da costa do Brasil pela primeira vez nos deparamos com uma das mais incríveis paisagens, com grandes montanhas surgindo na linha do horizonte entre as ilhas da região. O mais espetacular era ver o Pão de Açúcar e ver sua semelhança com uma bola de rugby. Ao entrarmos na Baía de Guanabara pudemos ver o Porta-aviões São Paulo, um dos braços da forte Marinha do Brasil ”. Comandante Mark A. Mellett

No dia 15 de março chegou ao Porto do Rio de Janeiro o Navio-Patrolha L.É. Eithne da Irish Naval Service. Essa não era apenas mais uma passagem de um navio militar e sim um momento histórico, era a primeira vez que uma embarcação militar da Irlanda passava pelo Brasil. O L.É. Eithne ficou atracado logo atrás do B.E. Cuauhtemoc, um navio-escola da *Armada de México* que também estava de passagem pela cidade.

Dois dias após a chegada ocorreu mais um momento marcante, era a comemoração do dia de Saint Patrick, uma das mais importantes datas da Irlanda. Os tripulantes fizeram um belo desfile militar no porto que contou com a presença do Embaixador, irlandeses e seus descendentes que moram no Brasil, além de oficiais da Marinha do Brasil e o Comandante do B.E. Cuauhtemoc. Como essa foi a primeira comemoração do dia de Saint Patrick no hemisfério sul, a mais importante emissora da Irlanda fez a cobertura do evento. Após a cerimônia, alunos de uma escola de crianças carentes apoiada pela Embaixada da Irlanda, fizeram uma breve visita ao navio.

Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -

Na noite do dia 17 o L.É. Eithne deixou a Baía de Guanabara rumo a cidade de Fortaleza, última parada antes de seguir para casa.

Passe o mouse sobre as fotos e veja as legendas.



149 anos da morte do Almirante Brown

Apesar da passagem pelo Brasil, o verdadeiro destino do L.É. Eithne era a Argentina. A Irish Naval Service aceitou participar das comemorações em homenagem aos 149 anos da morte do fundador da Armada Argentina, o irlandês Almirante William Brown. Vale ressaltar que o Almirante comandou as forças navais da Argentina contra o Brasil durante a Guerra da Cisplatina.

Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -

No dia 6 de fevereiro a Nau-Capitânia da Irish Naval Service, comandada pelo Comandante Mark A. Mellett, partiu da Base Naval Haulbowline rumo ao Atlântico Sul. Após quatro dias de mar o L.É. Eithne chegou a sua primeira parada, a Ilha de Tenerife (Ilhas Canárias). Durante os dias de mar foram realizados exercícios de combate a incêndio e simulação de colisão de um torpedo lançado por um submarino inimigo. A parada não demorou muito e a embarcação já estava de volta ao mar aberto no dia seguinte.



A noite do dia 15 de fevereiro foi marcada por um encontro inusitado. Tiros de canhão eram ouvidos por todos e não eram do L.É. Eithne. Navegando nas proximidades da costa da Libéria uma outra embarcação irlandesa foi encontrada, era o L.É. Niamh que estava testando seus canhões antes de atracar na capital Monrovia e desembarcar uma equipe de reconhecimento da Army Corps que teria como função analisar a situação do país e iniciar os preparativos para a chegada de um batalhão que integrará a missão da ONU no país.

Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -

Após uma longa jornada, no dia 24 de fevereiro, o L.É. Eithne foi interceptado pela Corveta Guerrico assim que entrou em águas argentinas.

“Navio da Marinha Irlandesa L.É. Eithne, este é o navio da Marinha Argentina, Guerrico. Em nome do Comandante da Área Naval do Atlântico, Capitão De Vaio Roque Andres De Vicenzo, do Comandante da Divisão de Patrulha da Marinha, Capitão De Navio Eduardo Castro Rivas, e do Comandante do Elemento-Tarefa, os oficiais e a tripulação desse navio desejam as boas-vindas às águas argentinas. Para nós, é um grande privilégio e honra receber e navegar com um navio de guerra da heróica Marinha Irlandesa, a qual carrega as tradições e o sangue do nosso mais importante herói da Marinha, seu companheiro conterrâneo, Almirante William Brown. Nós verdadeiramente acreditamos que essa visita servirá para reforçar ainda mais os laços históricos que nos unem. Nós os desejamos o maior sucesso em vossa tarefa e esperamos que aproveitem seu tempo ao máximo no nosso país”.

Em seguida, o L.É. Eithne enviou a resposta:

“Navio da Marinha Argentina Guerrico, esse é o Navio de Bandeira Irlandesa Eithne em nome do Comodoro Frank Lynch, oficial comandante do Serviço Naval Irlandês, do Capitão James Robinson, oficial comandante do Comando de Operações Navais, de todo Serviço Naval Irlandês e do povo da Irlanda, o Comandante Mark Mellet, companheiro conterrâneo de seu grande herói, Almirante William Brown, e a tripulação do L.É. Eithne deseja um muito obrigado pela sua recepção e nos honrando com sua presença nesse clima difícil. Nós realizamos um longo percurso cheio de excitação e com grandes expectativas e esperamos visitar o seu grande país. Com Espírito e Coragem nós enfrentamos o desconhecido, o mesmo espírito e coragem que seu grande herói e nosso conterrâneo, Almirante William Brown, compartilhava com o seu povo”.



Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -



Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -



Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -



... e ...

Um irlandês no Atlântico Sul

Written by Rodrigo Bendoraytes
Wednesday, 12 November 2008 15:35 -



Um irlandês no Atlântico Sul